

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**O lugar de posseiros e colonos no projeto de colonização na zona dos rios Carreteiro, Peixe e Ligeiro em Passo Fundo**

**AUTOR PRINCIPAL:** Kalinka de Oliveira Schmitz

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Rosane Marcia Neumann

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

O presente estudo discute a atuação da Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo na primeira década do século XX, em relação à regularização da posse de terras de posseiros/intrusos e colonos de ascendência europeia na região dos rios Carreteiro, Peixe e Ligeiro, e como recorte temporal, trabalham-se os anos de 1907 e 1908. Justifica-se o estudo dada a importância da atuação da Comissão de Terras, na legitimação das posses de terras e regularização da situação dos intrusos, com o objetivo de reaver para o Estado as terras públicas apossadas de forma irregular e delimitar espaços para a instalação de colonos. Percebe-se esse processo como responsável pela configuração e reconfiguração da propriedade agrária em Passo Fundo. Pretende-se, portanto, compreender a questão dos intrusos em áreas destinadas à colonização, e o que era pensado para esse grupo.

## DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa parte de um estudo empírico da documentação da Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo, que se encontra resguardada pelo Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo, onde foram analisados relatórios, correspondências, livros de registro diversos e mapas. Paralelo, foi realizada a revisão da produção historiográfica sobre imigração, colonização e ocupação do Planalto rio-grandense. Em termos teóricos, o estudo compartilha do referencial da História Regional, respondendo a região delimitada à pergunta de como se deu a configuração e reconfiguração da propriedade agrária via processo de colonização, visto tratar-se da

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
DE 2016

última região a ser atingida pela colonização, por conta da forte presença indígena e também de caboclos, que habitavam as zonas florestais. A ausência do título de posse por parte dos ocupantes das terras, relegava-os à condição de posseiro, e posteriormente, intruso. Com o incremento da colonização, houve a majoração dos preços das terras, e o governo republicano estabeleceu como meta a regularização das terras, e por meio da Comissão de Terras e Colonização também se propõe a lotear as áreas devolutas. Nesse contexto de regularização da posse de terras, não havia mais lugar para o posseiro, como ficou evidente no caso em estudo. O Chefe da Comissão, após visita à região dos rios Carreteiro, Peixe e Ligeiro, no ano de 1907, com o objetivo de regularizar as terras dos posseiros lá encontrados, esboçou a sua política de ação: primeiro, não prejudicar os moradores das terras; segundo, defendia que o levantamento completo das terras devolutas da área de abrangência da Comissão deveria ser feito urgentemente, para que as partes envolvidas não fossem prejudicadas; terceiro, tinha por projeto a criação de uma colônia mista, para assentar tanto colonos, de origem europeia, quanto nacionais. Acreditava que remover os posseiros e intrusos da área seria uma medida paliativa, pois os mesmos iriam se alocar em outras terras devolutas, ou seja, a questão da intrusão apenas se deslocaria. Portanto, a instalação de uma colônia mista resolveria a questão, além de propiciar trocas culturais entre os nacionais e os colonos, o que seria benéfico ao primeiro grupo, já que teriam contato com os costumes dos colonos de ascendência europeia, e deixariam de praticar uma agricultura agressiva, que devastava a terra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após análise do relatório do Chefe da Comissão de Terras, Lindolpho Silva, enviado aos seus superiores em Porto Alegre, conclui-se que o estudo dá a ver a complexa trama da política agrária do período, envolvendo agentes do poder público, posseiros/intrusos e colonos, com o intuito de formar uma nova zona de colonização. Ou seja, ao mesmo tempo em que havia o propósito de assentar colonos nas terras devolutas do Planalto rio-grandense, não deixava de se pensar na situação dos nacionais.

## REFERÊNCIAS:

Arquivo Histórico Regional. Comissão de Terras de Passo Fundo [Livro Alfabético]. 1907-1908.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.